

Causo Farrapo
Vitor Ramil

Intro:

	D	G	A	D	
E	-----2-----2-----3-----3-----0-----0-----2-----2-----				
B	-----3-----3-----3-----3-----3-----3-----2-----2-----2-----3-----3-----3-----				
G	-----2-----2-----0-----0-----2-----2-----2-----2-----2-----2-----				2X
D	---0-----				
A	-----0-----				
E	-----3-----				

Refrão:

D	G	
Oigalê-tchê, eh-cuê!		
A	D	
Se aproxiegue pra escutar		
G		
Oigalê-tchê, eh-cuê!		
A	D	G A D
Mais um causo eu vou contar		

Verso 1:

D	G	
Numa peleia das braba		
A	D	
Topei co a Morte de cara		
G		
A matungona parada		
A	D	
De olho na minha alma		
G		
Eu le pedi: Sai da frente		
A	D	
Ou te levanto na espada		
G		
Eu sei que a morte eu não mato		
A	D	
Mas deixo toda lanhada		

(Refrão)

Verso 2:

D	G	
Fui, como sempre, educado		
A	D	
Jamais falando de valde		
G		
Mas Morte tem uma cara		
A	D	

De quem não faz amizade

G

Assim pensando, fui breve

A D

Que a luta ali me chamava

G

No meio de tanta morte

A

D

A Morte eu passei na espada

(Refrão)

Verso 3:

D

G

De relancina, a morte

A

D

Era uma china estropiada

G

Saí surrando os galego

A

D

Ai, que prazer que me dava!

G

Caramurus vejo sempre

A

D

Na ponta da minha espada

G

A Morte só volto a ver

A

D

Se a guerra tiver terminada

(Refrão)